Administração

INTERSEÇÕES DO CONHECIMENTO: MAPEANDO AS BASES EPISTEMOLÓGICAS DA INTERSECCIONALIDADE PARA OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Vitória Gomes Batista da Silva - 7º módulo de Administração, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Fernanda de Aguiar Zanola - Coorientadora, estudante de doutorado do Departamento de Administração e Economia, PPGA/UFLA

Mônica Carvalho Alves Cappelle - Orientadora, Doutora em Administração, DAE/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A epistemologia, que é o estudo do conhecimento, surge em Descarte e busca encontrar fundamento seguro para o conhecimento. Já a epistemologia feminista rompe com a epistemologia tradicional. Rejeita a ideia de um sujeito cartesiano individual, refletindo como as normas, estruturas e práticas tradicionais do conhecimento podem ser influenciadas pela desigualdade, discriminação e opressão das mulheres. O objetivo deste estudo é compreender as bases epistemológicas feministas e interseccionais que podem auxiliar no desenvolvimento de pesquisas no campo dos estudos organizacionais e de carreiras. Assim, foi realizada uma revisão de literatura de forma sistemática, como artigos científicos e capítulos de livros de referência da área, indexados em bases internacionais, e parte de estudos complementares ao debate A epistemologia feminista e interseccional gera uma visão crítica do panorama social, desafiando e questionando as estruturas de poder e as visões tradicionais, favorecendo a ampliação das opressões estabelecidas (COLLINS, 2022; COLLINS; BILGE, 2021). Portanto, (a) compreende vivências interconectadas, considerando a interação entre os marcadores sociais da diferença, os contextos e histórias de vida; (b) coloca no centro das discussões grupos costumeiramente negligenciados academicamente, combatendo o essencialismo do termo “mulher”, que tende a abranger apenas brancas, de classe alta e heterossexuais; (c) busca aplicações práticas e possibilitar mudanças políticas, evitando o uso de conceitos hegemônicos; e (d) destaca distribuições diferenciadas de poder e eleva meios para a ascensão de grupos socialmente marginalizados. Com metáforas, heurísticas e paradigmas próprios, a interseccionalidade fornece para os estudos organizacionais e de carreiras ferramentas conceituais que auxiliam no entendimento das relações sociais e de suas desigualdades (COLLINS, 2022). Ademais, auxilia a reunir narrativas plurais para compreender questões que costumeiramente são negligenciadas (ANTHIAS, 2013). Da mesma forma, impulsiona o debate, estabelecendo uma sensibilidade analítica reforçando a observação de outras categorias sociais, como idade, sexualidade, fé, regionalidade, entre outras (ANTHIAS, 2013; KANG; CHAI; MCLEAN, 2015). Por meio de pensamentos e práticas teóricas, agrupam-se narrativas e ideias de contextos diversos que possibilitam o compartilhamento de diferentes pontos de vista, promovendo mudanças sociais a partir do estímulo à ação (COLLINS, 2022).

Palavras-Chave: Epistemologia, Interseccionalidade, Estudos Organizacionais.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/R_EBdYhR3t0